



**Universidade Federal de Santa Maria - UFSM
Educação a Distância da UFSM - EAD
Universidade Aberta do Brasil - UAB**

**Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação
Aplicadas à Educação**

**PÓLO: Sobradinho/RS
DISCIPLINA: Elaboração de Artigo Científico
PROFESSORA ORIENTADORA: Clarissa Felkl Prevedello
21/10/2011**

**A Contribuição das TICs no desenvolvimento das atividades docentes nos anos
iniciais do ensino fundamental das escolas Municipais de Sobradinho/RS**

***The contribution of ICTs in the development of teaching activities in the early years
of the elementary schools of the municipal Sobradinho,RS.***

ROSA, Katiusa Centa da

Graduação em Ciências Biológicas/Licenciatura – UNISC – Santa Cruz do Sul/RS

RESUMO

Frente à expansão das Tecnologias da Informação e Comunicação e as grandes mudanças nesta área é necessário que escola e professores estejam preparados para a utilização adequada dessas ferramentas. Desse modo o presente artigo tem como objetivo pesquisar qual a contribuição das Tecnologias da Informação e Comunicação nas atividades docentes dos professores dos anos iniciais das escolas municipais de Sobradinho/RS, quais atividades são desenvolvidas no laboratório de informática, bem como verificar o nível de domínio que o professor tem do computador e internet. O público alvo da pesquisa foram os professores dos anos iniciais do ensino fundamental. O levantamento das informações se deu através de um questionário aplicado aos professores e a análise dos dados se fez por meio de uma abordagem qualiquantitativa. Constatou-se com o estudo, que os professores utilizam ferramentas tecnológicas no preparo e desenvolvimento de suas aulas, porém ainda precisam ter maior conhecimento sobre as Tecnologias da Informação e Comunicação para poder aproveitar mais e melhor estes equipamentos. Com os resultados obtidos pretende-se contribuir com informações para a Secretaria Municipal de Educação onde esta possa aprimorar estratégias para aperfeiçoar o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação nas escolas municipais.

Palavras-chave: Contribuição, Tecnologias da Informação e Comunicação, Professores.

ABSTRACT

Faced with the expansion of the Information and Communication Technologies and the major changes in this area is necessary for schools and teachers are prepared to properly use these tools. Thus this article aims to research what the contribution of Information and Communication Technologies in the teaching activities of teachers in the early years of municipal schools in Sobradinho RS, which activities are developed in the computer lab and check the level of control which the teacher has computer and internet. The target audience for the study were teachers of the early years of elementary school. The survey information was through a questionnaire administered to teachers and the data analysis was done by means of a qualitative-quantitative approach. It was found in the study, which teachers use technology tools in the preparation and development of their classes, but still need more knowledge about Information and Communication Technologies in order to get more and better these devices. With the results we intend to contribute information to the City Department of Education where it can enhance strategies to improve the use of Information and Communication Technologies in public schools.

Keywords: Contribution, Information and Communication Technologies, Teachers.

1. INTRODUÇÃO

A crescente expansão das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) e as grandes mudanças na área tecnológica da informação e comunicação chegaram a muitos campos da sociedade principalmente a área da educação. Tais mudanças trazem comodidade, mas também um grande desafio à todos, principalmente aos educadores, que precisam estar preparados para esta nova realidade, pois, segundo Kenski (2008, p. 33), “por meio das tecnologias digitais é possível representar e processar qualquer tipo de informação.” Esse novo tempo, onde tudo parece ultrapassar rapidamente todas as fronteiras, é que traz um novo olhar sobre o trabalho docente, é tempo de repensar práticas e introduzir novas ferramentas.

Não há como ficar inerte frente à grande evolução das ferramentas tecnológicas ao longo dos últimos anos, o computador juntamente com a internet são grandes marcos dessa evolução, com esta ferramenta pode-se ter acesso ao mundo em um *click*. A web está aí para tudo o que precisamos todo e qualquer assunto pode ser encontrado nesta rede que é altamente rápida e eclética.

A linguagem digital, expressa em múltiplas TICs, impõe mudanças radicais nas formas de acesso à informação, à cultura e ao entretenimento. O poder da linguagem digital, baseado no acesso a computadores e todos os seus periféricos,

à internet, aos jogos eletrônicos etc., com todas as possibilidades de convergência e sinergia entre as mais variadas aplicações dessas mídias, influencia cada vez mais a constituição de conhecimentos, valores e atitudes. Cria uma nova cultura e uma outra realidade informacional. (KENSKI, 2008, p.33).

É preciso uma visão aberta sobre este novo rumo que está tomando a educação. Alunos que adquirem conhecimento antes de chegar aos bancos escolares e que ao chegar à escola esperam muito mais dos professores, antecipando desafios e novas perspectivas. De acordo com Moran, Masetto e Behrens (2007), “antes de a criança chegar à escola, já passou por processos de educação importantes: pelo familiar e pela mídia eletrônica.” Assim torna-se fundamental o uso de novas tecnologias como apoio ao desenvolvimento das atividades docentes.

Nesse contexto, é imprescindível que a escola e o professor estejam atentos e busquem conhecimento nessa área, sendo momento de enfrentar o novo e buscar novas formas para despertar os alunos e de mediar conhecimento. “Para que as TICs possam trazer alterações no processo educativo [...] elas precisam ser compreendidas e incorporadas pedagogicamente” (KENSKI, 2008, p. 46).

É momento das escolas repensarem suas estruturas curriculares de modo que a inserção das TICs seja visível e que atitudes como busca de conhecimento e aperfeiçoamento constantes estejam previstas e sejam proporcionadas aos profissionais. “A compreensão do processo de construção curricular é condição fundamental para entender suas transformações processuais e como isso incide diretamente na prática”. (TEZANI, 2011, p. 92). São atitudes como estas que levarão ao domínio de tecnologias capazes de desenvolver tanto nos professores quanto nos alunos a criatividade, autonomia e conhecimento.

A motivação inicial para a realização dessa pesquisa foi o fato de perceber que no cotidiano de uma determinada escola o uso das ferramentas tecnológicas por parte dos professores dos anos iniciais é pouco explorado, assim busca-se investigar em toda a rede municipal de ensino de Sobradinho como os professores estão conduzido e usando essas ferramentas em suas práticas pedagógicas.

Em virtude disso presente artigo tem como objetivos investigar e coletar dados

sobre a contribuição das TICs no desenvolvimento das atividades docentes nos anos iniciais do ensino fundamental das Escolas Municipais de Sobradinho/RS, além de identificar quais as ferramentas tecnológicas são disponibilizadas pelas escolas, quais dessas ferramentas são mais utilizadas, quais são menos ou não são utilizadas e porque motivos, e também verificar quais atividades são desenvolvidas no laboratório de informática, bem como o nível de domínio que o professor tem do computador e internet.

Tal investigação foi baseada em dados oriundos a partir de um questionário aplicado a todos os professores dos anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal de ensino de Sobradinho/RS, durante o mês de Maio e Junho de 2011. Esta forma de abordagem permitiu a verificação da real situação em que se encontram os professores frente aos recursos tecnológicos ofertados pela escola, suas facilidades dificuldades e o nível de importância que os professores dão ao uso de diferentes suportes pedagógicos, principalmente suportes que envolvam as TICs.

As discussões se firmam sobre três pontos considerados chave para o desenvolvimento deste estudo: As TICs no cotidiano de alunos e professores, O fazer pedagógico e as Novas Tecnologias e a Integração das TICs nos anos iniciais do ensino fundamental.

2. AS TICS NO COTIDIANO DE ALUNOS E PROFESSORES

As ferramentas tecnológicas estão conquistando um espaço grande sendo estas muito importante na vida de todos os cidadãos. A sociedade capitalista esta exigindo cada vez mais o domínio fluente dessas tecnologias e as escolas e os educadores precisam se adequar a esta nova realidade. “Ninguém escapa da educação. [...] Para saber, para fazer, para ser ou para conviver, todos os dias misturamos a vida com a educação.” (BRANDÃO, 2007, p.07).

É inevitável falar de educação sem vincular com tecnologias e busca de melhores oportunidades, sendo assim surge o eixo educação/tecnologia/oportunidades onde um não pode desvincular-se do outro.

O fato das novas tecnologias estarem sendo cada vez mais importantes no

cotidiano de todos nós faz com que precisemos tomar atitudes, buscar conhecimento sobre essas tecnologias para podemos usufruir mais e melhor delas. Em todos os ambientes sociais, familiares ou profissionais que frequentamos está presente algum tipo de ferramenta tecnológica.

“Quanto mais mergulhamos na sociedade da informação, mais rápidas são as demandas por respostas instantâneas. As pessoas, principalmente as crianças e os jovens, não apreciam a demora, querem resultados imediatos.” (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2007, p.20).

As crianças desde cedo manipulam algum tipo de objeto eletrônico e crescem muito perto de tecnologias importantes como computador e internet. É preciso então que nos apropriemos dela para facilitar nossas atividades diárias e contribuir com nosso bem estar social e profissional. Não se permite mais a um docente que fique indiferente frente a um questionamento de um aluno sobre algum tipo de ferramenta tecnológica, as TICs estão aqui e agora, é fato ter de conhecer a nova realidade para que se possa argumentar, conduzir e desenvolver um melhor trabalho com os alunos e prepará-los para a vida em sociedade.

Para reforçar a importância da escola no âmbito da socialização de seus alunos, Sacristán e Gómez (1997, p. 13) colocam que, “[...] a preparação das novas gerações para a sua inserção no mundo do trabalho e na vida pública requer a intervenção de instâncias específicas como a escola, cuja peculiar função é atender e canalizar o processo de socialização”.

Atualmente muitas atividades corriqueiras do dia a dia podem ser resolvidas com o apoio de algum tipo de tecnologia, sendo que nossa vida está interligada ao tecnológico: desde o lazer até o trabalho. Essa presença é muito visível principalmente na busca de conhecimento e formação acadêmica. Com essa disseminação das informações muitas pessoas em diferentes lugares e esferas sociais têm acesso a um gama incalculável de informações, e é com essa nova realidade que os professores devem se integrar e buscar sua autonomia, melhorar seu cotidiano pessoal, suas relações sociais, profissionais e sua formação profissional.

Em meio a uma sociedade tão competitiva é preciso que todos nós busquemos nos preparar para ter uma vida social e econômica digna, de acordo com Sacristán e Gómez (1997, p. 24),

[...] é importante indicar que a preparação para o mundo do trabalho requer o desenvolvimento das novas gerações, não só, nem principalmente de conhecimentos, idéias, habilidades e capacidades formais, mas também da formação de disposições, atitudes, interesses e pautas de comportamento.

Cada vez mais se percebe uma clientela educacional com “fome de informação”, sem noção de tempo e espaço. Tudo acontece e se modifica de modo muito rápido, valores se criam e se perdem rapidamente e é dentro da escola que os valores fundamentais e sólidos devem ser sempre lembrados e trabalhados para que a sociedade receba cidadão éticos, responsáveis, cientes de seus direitos e deveres e que exerçam com dignidade a sua cidadania.

Podemos dizer que o espaço escolar, em suas dimensões social e cultural, permite desde a formação do pensamento dos sujeitos até a transmissão/vivência de valores morais. Assim a existência da escola se justifica, pois ela tem servido como espaço de socialização dos conhecimentos acumulados pela humanidade, na sociedade (BOLZAN, 2009, p 24).

3. O FAZER PEDAGÓGICO E AS NOVAS TECNOLOGIAS

Muito se tem dito sobre a era das tecnologias na educação, é inegável o grande auxílio que estas ferramentas dispõem aos alunos e professores, mas é preciso também saber de que forma está sendo usada, qual a postura dos professores e alunos diante dessa imensa fonte de informação e comunicação. Como bem afirma Freire (2008, p.39), “É pensando criticamente a prática de hoje ou de ontem que se pode melhorar a próxima prática”.

Cabe ressaltar que não apenas o computador e a internet vieram com grande intervenção para o cotidiano escolar, outras ferramentas tecnológicas surgiram e também podem auxiliar muito para dinamizar as aulas e são grandes aliadas na elaboração e desenvolvimento de aulas. Como bem coloca Belloni (2009, p. 54):

a educação é e sempre foi um processo complexo que utiliza a mediação de algum tipo de meio de comunicação como complemento ou apoio à ação do professor em sua interação pessoal e direta com os estudantes. A sala de aula

pode ser considerada uma “tecnologia” da mesma forma que o quadro negro, o giz, o livro e outros materiais são ferramentas (“tecnologias”) pedagógicas que realizam a mediação entre o conhecimento e o aprendente.

Considerando então o quadro e o giz também como ferramentas tecnológicas estamos frente a uma diversidade imensa de suportes tecnológicos, e é certo que principalmente o computador não pode ser visto e usado apenas se ele tiver acesso à rede. O computador oferece muito mais recursos do que acesso a internet, nele os alunos podem trabalhar e globalizar todas as áreas do conhecimento sem precisar necessariamente estar navegando pela web. É preciso que os educadores, profissionais da educação, pais, alunos e sociedade em geral estejam cientes que,

Se é fundamental reconhecer a importância das TICs e a urgência de criar conhecimentos e mecanismos que possibilitem sua integração à educação, é também preciso evitar o “deslumbramento” que tende a levar ao uso mais ou menos indiscriminado da tecnologia por si e em si, ou seja, mais por suas virtualidades técnicas do que por suas virtudes pedagógicas (BELLONI, 2009, p. 73).

O uso de novas tecnologias vai muito além do âmbito de melhorar a elaboração de aulas ou de dinamizar as pesquisas escolares dos alunos, é também uma forma e oportunidade de fazer com que o aluno construa a sua própria postura frente ao mundo virtual. “A escola é espaço e ambiente educativos que proporcionam a ampliação da aprendizagem humana. É lugar de construção de conhecimentos, de convívio social e de constituição da cidadania [...]” (TEZANI, 2011, p. 88).

A grande chave de tudo isso, o fio condutor dessa postura é o professor, a forma como ele irá preparar suas aulas, como ele irá mostrar ao aluno as diferentes maneiras de se explorar essas tecnologias tão riquíssimas é o que irá nortear o tipo de usuário de TICs que será formado. “Às vezes mal se imagina o que pode passar a representar na vida de um aluno um simples gesto do professor” (FREIRE, 2008, p. 42). É o professor que irá despertar e conduzir o aluno para descobertas incríveis, que fará com que sua turma tire o maior proveito possível de toda a fonte tecnológica de informação e comunicação que existe hoje e está disponível nas escolas.

Ao elaborar e propor atividades envolvendo as TICs, além do conteúdo o professor deve ter em mente que tipo de usuário quer formar: alguém crítico, que busque informações importantes e relevantes, ou meros expectadores de futilidades virtuais.

A questão é complexa, pois se é verdade que qualquer ação educacional deva conhecer e considerar as características, condições de estudo e necessidades dos estudantes, é importante lembrar que é também preciso conceber princípios gerais – uma filosofia da educação – que oriente as escolhas e definições relativas às finalidades da educação (por que) e a seus conteúdos (o quê), superando o enfoque tecnicista centrado no “como” dos meios técnicos e suas metodologias (BELLONI, 2009, p. 41).

Para que possa orientar um bom e proveitoso uso das TICs o professor deverá sem dúvida dominar com certa fluência essas ferramentas. Conforme Kenski (2008), “não basta usar [...], é preciso saber usar de forma pedagogicamente correta à tecnologia escolhida”. Obviamente que nenhum professor ou qualquer outro usuário irá sair dominando qualquer tipo de ferramenta num estalar de dedos, “a forma de utilização de alguma inovação, seja ela um tipo novo de processo, produto, serviço ou comportamento, precisa ser informada e aprendida”. (KENSKI, 2008, p. 43).

É importante salientar que ainda nos dias de hoje existem muitos professores que são avessos à inovação em suas aulas. É compreensível que o “novo” sempre cause certa resistência, principalmente quando não se tem o domínio da novidade, mas isso não é de forma alguma justificativa para que alguns docentes deixem de usar as novas tecnologias que estão surgindo nas escolas. É preciso que busquem orientação e formação sobre o assunto:

[...] não se pode pensar em qualquer inovação educacional sem duas condições prévias: a produção de conhecimento pedagógico e a formação de professores. A perspectiva da formação de professores exige esta reflexão sobre como interagir as TICs à educação como caminho para pensar como formar os professores enquanto futuros usuários ativos e críticos bem como os professores conceitores de materiais para a aprendizagem aberta e a distância (BELLONI, 2009, p. 77).

É preciso compreender que é realmente difícil para alguém que nunca trabalhou com uma ferramenta tecnológica de repente estar à frente de um computador por exemplo. Muitos professores não tiveram contato com tecnologias em sua formação para a profissão e é notório que quando não se tem contato com qualquer tipo de ferramenta, esta dificilmente será utilizada nas aulas e no cotidiano escolar desse professor.

Considera-se que as trajetórias pessoais e profissionais são fatores definidores dos modos de atuação do professor, revelando suas concepções sobre o seu fazer pedagógico. A construção do papel de ser professor é coletiva, se faz na prática de sala de aula e no exercício da ação cotidiana na escola. É uma conquista social, pois implica trocas e representações (BOLZAN, 2009, p. 22).

Sendo assim é preciso inserir as ferramentas tecnológicas na vida e no cotidiano escolar do professor, não inserir de forma forçada, mas mostrando a real importância que isso terá não apenas na vida profissional do professor, mas também na vida pessoal dele.

A mediação é um processo dinâmico no qual se utilizam ferramentas ou artefatos culturais essenciais, para modelar a atividade e implica um processo de intervenção intencional de, pelo menos, um elemento e uma relação. Sabe-se que a introdução de uma nova ferramenta cultural, nesse processo dinâmico, provocará sua mudança. Os meios mediacionais não facilitam a atividade, mas colaboram na alteração do fluxo e da estrutura das funções mentais (BOLZAN, 2009, p. 34).

Para isso é necessário que os gestores públicos articulem e desenvolvam atividades que coloquem os professores dentro dessa nova exigência educacional, não se pode negar a “invasão” tecnológica que está ocorrendo no campo da educação e os professores devem estar preparados para atender a nova demanda de alunos e ferramenta de trabalho que estão surgindo.

Em países como o Brasil, a questão da qualificação se coloca em todos os níveis: não apenas será necessário oferecer à força de trabalho oportunidades de formação contínua de atualização e retreinamento exigidas pelas mudanças econômicas e tecnológicas, como também será imprescindível elevar o nível de educação básica dos trabalhadores (BELLONI, 2009, p. 43).

4. INTEGRAÇÃO DAS TICS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

As Tecnologias de Informação e Comunicação são importantes em qualquer nível de educação escolar. “Não há dúvida de que as novas tecnologias de comunicação e informação trouxeram mudanças consideráveis e positivas para a educação”. (KENSKI, 2008, p.46). Professores têm hoje em mãos diversos recursos pedagógicos para elaborar e desenvolver suas aulas de forma que atraiam verdadeiramente a atenção e o interesse dos alunos, seja de anos iniciais ou finais.

O professor de anos iniciais tem a possibilidade de conduzir os alunos a descobertas de curto e longo prazo, é ele que está perto deles à maior parte do tempo em que estes alunos estão na escola, ele é o alvo das perguntas, dúvidas e curiosidades e assim pode planejar e encaixar suas práticas de acordo com as potencialidades e dificuldades de sua turma em âmbito geral.

Mais importante que as tecnologias, que os procedimentos pedagógicos mais modernos, no meio de todos esses movimentos e equipamentos, o que vai fazer a diferença qualitativa é a capacidade de adequação do processo educacional aos objetivos que levaram você, pessoa, usuário, leitor, aluno, ao encontro desse desafio de aprender. (KENSKI, 2008, p. 46)

Por se tratar, na maioria das vezes, de apenas um professor ministrando todas as disciplinas nos 05 primeiros anos do ensino fundamental, este tem a possibilidade de articular várias áreas em uma mesma atividade, ou seja, enquanto que do 6º ao 9º ano o professor pensa em práticas que contemple especificamente a sua disciplina, um professor de currículo abre o leque e aproveita para desenvolver diferentes conhecimentos em uma mesma atividade.

Ainda é possível levar em conta que nos anos iniciais o professor conta com a curiosidade e interesse natural que os alunos pequenos têm pelo novo, pelo diferente. De acordo com Moran, Masetto e Behrens (2007, p.17), “alunos curiosos e motivados facilitam enormemente o processo, estimulam as melhores qualidades do professor, tornam-se interlocutores lúcidos e parceiros de caminhada do professor-educador.”

Assim é notória a grande contribuição pedagógica que as TICs podem trazer a estes professores para a elaboração e desenvolvimento de suas aulas, o grande fator é que o professor precisa perceber essa contribuição, apropriar-se dela e dominá-la em benefício próprio, pessoal e da coletividade, pensando na qualidade de seu trabalho docente e na melhoria do aprendizado de seus alunos.

A maioria das tecnologias é utilizada como auxiliar no processo educativo. [...] Elas estão presentes em todos os momentos dos processos pedagógicos, desde o planejamento das disciplinas, a elaboração da proposta curricular até a certificação dos alunos que concluíram um curso. A presença de uma determinada tecnologia pode induzir profundas mudanças na maneira de organizar o ensino. (KENSKI, 2008, p.44)

Para que o professor possa escolher de forma consciente e adequada a melhor ferramenta para trabalhar com seus alunos, é fundamental que ele tenha conhecimento sobre tal tecnologia, levando em conta suas peculiaridades e também as peculiaridades de sua turma, buscando constante informação e dominando o conhecimento que irá mediar. Para tanto se torna essencial o que afirma Kenski (2008, p. 36) “ como o avanço tecnológico é intenso e contínuo, os usuários [...] precisam estar abertos para as inovações, em estado permanente de aprendizagem.”

É importante que este estado permanente de busca e aprendizagem esteja na essência do professor dos anos iniciais, uma vez que é ele que possibilita a interdisciplinaridade dentro de suas aulas. A elaboração de atividades que envolvam tecnologias deve estar em consonância com o (s) objetivo (s) da aula, a tecnologia auxilia sim, mas deve ser usada com conhecimento e responsabilidade. “Usamos muitos tipos de tecnologias para aprender e saber mais e precisamos da educação para saber mais sobre as tecnologias.” (KENSKI, 2008, p.44).

Para que ocorra a efetiva inclusão das novas tecnologias nas aulas dos anos iniciais é fundamental que o professor receba o apoio incondicional da escola e do poder público no âmbito de disponibilizar oportunidades para que este professor se atualize frente a esta nova gama de informação e conhecimento.

5. METODOLOGIA

Para investigar e coletar dados sobre a contribuição das TICs no desenvolvimento das atividades docentes nos anos iniciais do ensino fundamental das Escolas Municipais de Sobradinho/RS, identificar quais as ferramentas tecnológicas são disponibilizadas pelas escolas e também verificar quais atividades são desenvolvidas no laboratório de informática, bem como o nível de domínio que o professor tem do computador e internet, desenvolveu-se uma pesquisa de caráter qualiquantitativo.

Os procedimentos metodológicos adotados tiveram início com o levantamento de bibliografia referente ao tema proposto, sendo que posteriormente ocorreu a elaboração do questionário para os professores, a escolha da técnica de questionário como instrumento de coleta de dados deu-se facilidade e rapidez de aplicação além de baixo custo financeiro, como bem destaca Gil (2008, p.115) “[...] pode-se verificar que o questionário constitui o meio mais rápido e barato de obtenção de informações, além de não exigir treinamento de pessoal e garantir o anonimato.”

O estudo teve como público alvo professores municipais dos anos iniciais que estivessem atuando em sala de aula. Dessa forma, a pesquisa contou com 36 professores, sendo que estes estão distribuídos em sete escolas onde cinco destas estão localizadas na sede urbana e duas estão situadas na área rural do município.

Primeiramente foi feito um levantamento junto a Secretaria Municipal de Educação para saber o número total de professores que atuavam nos anos iniciais das escolas do município bem como levantar o número total de alunos que são atendidos nessa faixa de educação.

Posteriormente foi aplicado um questionário (apêndice A) composto de perguntas abertas e fechadas onde se buscou investigar a caracterização dos sujeitos envolvidos na pesquisa, do ambiente escolar, equipamentos tecnológicos disponíveis, acesso e uso desses equipamentos, o nível de domínio do professor para com o computador e internet, além dos anseios dos professores quanto ao uso das TICs como recurso de apoio pedagógico.

Os questionários foram entregues pessoalmente as diretoras de cada escola para que repassassem aos respectivos professores, na oportunidade foi explicado o teor dos questionários, o público alvo e a importância da colaboração dos professores em responder atentamente a todas as questões. Os professores tiveram um prazo de 30 dias para responder ao questionário e retorná-los as diretoras.

6. RESULTADOS E DICUSSÕES

De acordo com dados levantados na Secretaria de Educação, o município de Sobradinho conta com 36 professores que atendem a 40 turmas de anos iniciais, distribuídas em 07 escolas e que acomodam 710 alunos. Destas 07 escolas, 05 possuem ensino fundamental completo, atendendo desde a pré-escola até o 9º ano, já 02 escolas possuem apenas até o 6º ano do ensino fundamental. Dos 36 professores do quadro de anos iniciais, 31 são efetivos e 05 atuam em regime de contrato temporário de trabalho.

Dos 36 questionários enviados aos professores, 34 retornaram respondido o que gera um percentual de 94% do total, sendo então estes analisados.

“Na análise, o pesquisador entra em maiores detalhes sobre os dados decorrentes do trabalho estatístico, a fim de conseguir resposta de suas indagações, e procura estabelecer as relações necessárias entre os dados obtidos e as hipóteses formuladas.”

(LAKATOS; MARCONI, 2008, p. 170). Desta forma, após todas as análises pertinentes, os dados foram levantados e os resultados discutidos.

Conforme a idade dos professores atuantes em sala de aula pode-se verificar que a faixa etária da grande maioria dos professores oscila de 31 a 50 anos, sendo que 12 estão na faixa de 31 a 40 anos e 11 estão entre 41 e 50 anos de idade (Figura 1). São professores em plena atividade docente, que buscam conhecer mais sobre as ferramentas tecnológicas que possam auxiliar em seu trabalho em sala de aula.

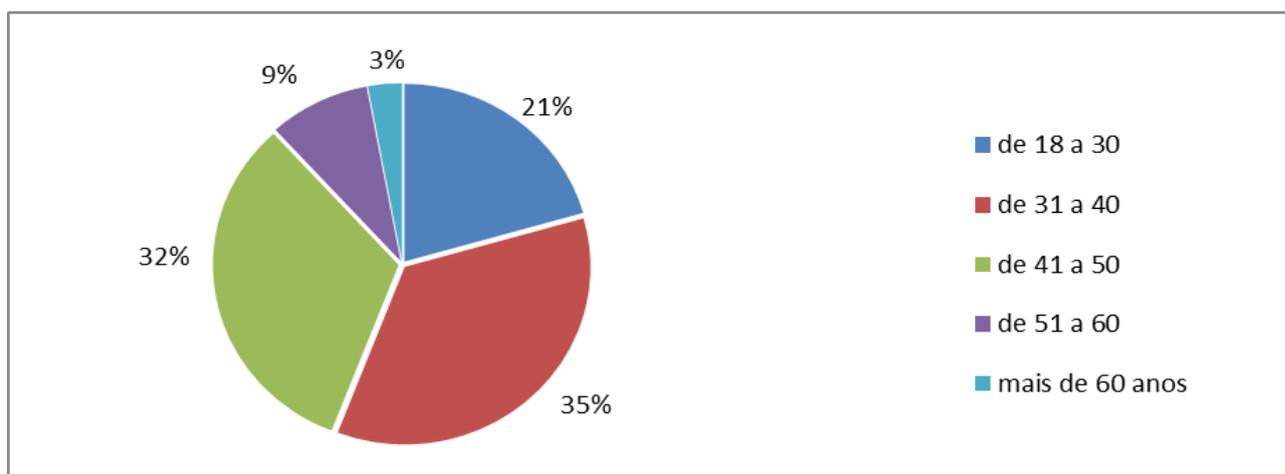


Figura 1: Idade dos professores

Em relação ao tempo de trabalho dos professores constatou-se que é um grupo bastante eclético onde se encontram professores que ingressaram há pouco tempo na docência até professores que estão prestes a se aposentar (Figura 2).

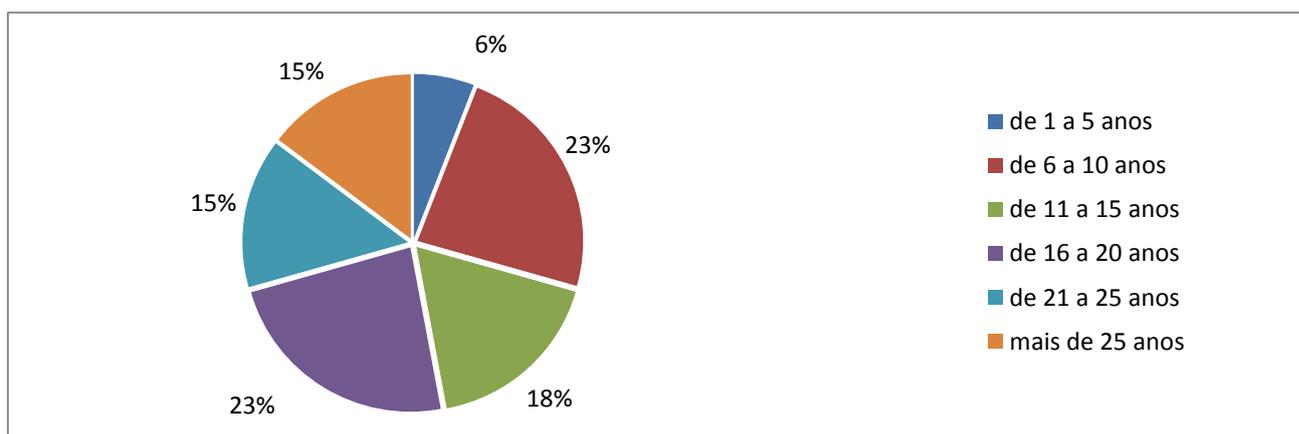


Figura 2: Tempo de trabalho dos professores

Por ser um grupo com diferentes anos de trabalho se tem a possibilidade de haver uma grande troca de ideias entre os colegas, onde os mais experientes podem colocar sua experiência de vida e de trabalho e os mais novos contribuem com suas sugestões e também dúvidas a cerca de sua prática pedagógica.

Esse processo de troca, de ajuda entre os profissionais do magistério é crucial para o crescimento de todos, ninguém faz um bom trabalho sozinho, a docência é um trabalho de grupo, de troca entre os pares para melhorar e dinamizar as práticas pedagógicas de todos além de compreender e trabalhar melhor com as novas tecnologias.

Moran, Masetto e Behrens (2007, p. 29) colocam muito bem a importância da troca e da discussão entre os professores, este autor enfatiza que “ensinar e aprender exigem hoje muito mais flexibilidade espaço temporal, pessoal e de grupo, menos conteúdos fixos e processos mais abertos de pesquisa e de comunicação.”

Em relação ao número de alunos que compõe cada turma, concluiu-se que a maioria possui de 10 a 20 alunos de um único nível, ou seja, nas escolas do município de Sobradinho não existem classes multisseriadas, sendo que cada professor atende exclusivamente uma turma.

Ao verificar o nível de formação de cada professor participante do estudo (Figura 3) constatou-se que a maioria possui formação em magistério com curso superior em andamento. Observou-se também outra grande parte já possui formação superior concluída e está com curso de pós-graduação em andamento.

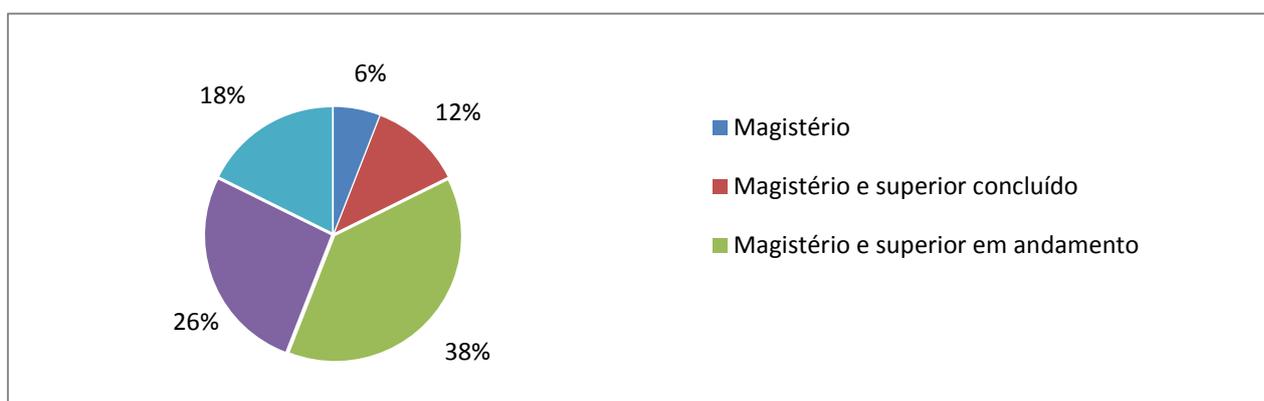


Figura 3: Nível de formação dos professores

Analisando estes dados percebe-se que a grande maioria dos professores está buscando formação superior e especialização. Pode-se considerar esta atitude dos professores como interesse em crescer em conhecimento, crescer profissionalmente e por conseqüência desempenhar um melhor trabalho em sua profissão.

O fato de grande parte dos professores estarem buscando sua formação superior ou uma especialização se dá ao fato de encontrarem esta possibilidade através do Polo Regional de Ensino Superior a Distância que existe no município, este Polo oferece diversos cursos de graduação e de pós-graduação através de diversas Universidades Federais vinculadas a UAB Universidade Aberta do Brasil, sem dúvida esta oportunidade é o marco chave para a busca de formação não só para os professores do município de Sobradinho, mas também de toda região.

Quanto à oferta de ferramentas tecnológicas nas escolas verificou-se que todas as 07 escolas estão bem equipadas com ferramentas tecnológicas. Elas possuem videoteca, televisor, aparelho de DVD, aparelho de som, laboratório de informática, acesso a internet e máquina fotográfica. Das 07 escolas, 05 possuem microfone, 04 possuem data show, 02 possuem filmadora e nenhuma escola dispõe de computador ou notebook exclusivo para os professores. Os dados obtidos foram confirmados com a equipe da Secretaria Municipal de Educação de Sobradinho.

Em relação à quantidade de computadores disponíveis no laboratório de informática de cada escola e as condições de uso dos mesmos percebeu-se que em média há 16 computadores em cada um desses laboratórios, porém apenas em 02 escolas todas as máquinas estão em plenas condições de uso. Nas 05 demais escolas, em torno de 31% dessas máquinas, com algum problema o que impossibilita o uso das mesmas.

Ao questionar os professores sobre o auxílio das TICs para desenvolver suas atividades em sala de aula, 100% responderam sim. De todos os professores questionados, 26% deles costumam usar muito as ferramentas tecnológicas em suas aulas e 74% costumam usar às vezes (Figura 4).

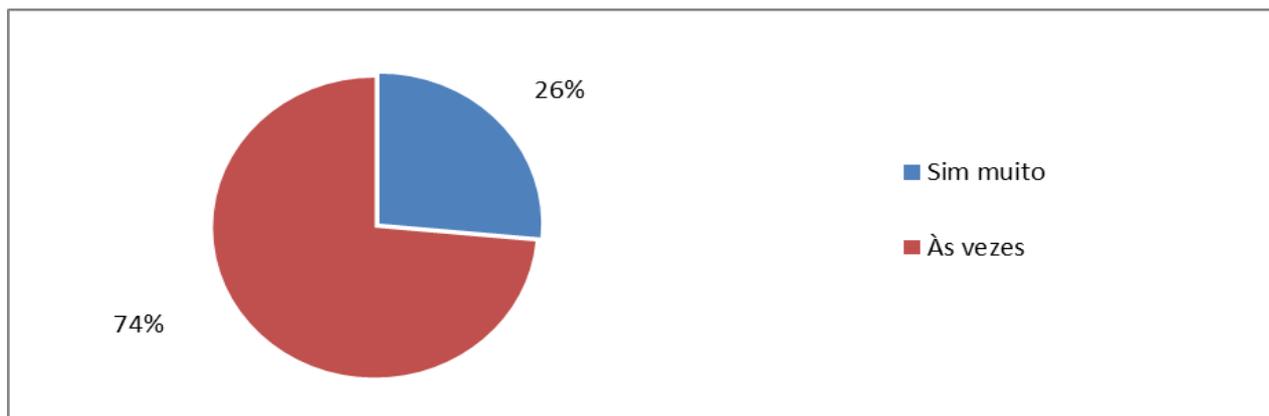


Figura 4: Uso de ferramentas tecnológicas pelos professores

Quando perguntados sobre as ferramentas que mais costumavam utilizar em suas aulas, os professores responderam (Figura 5):

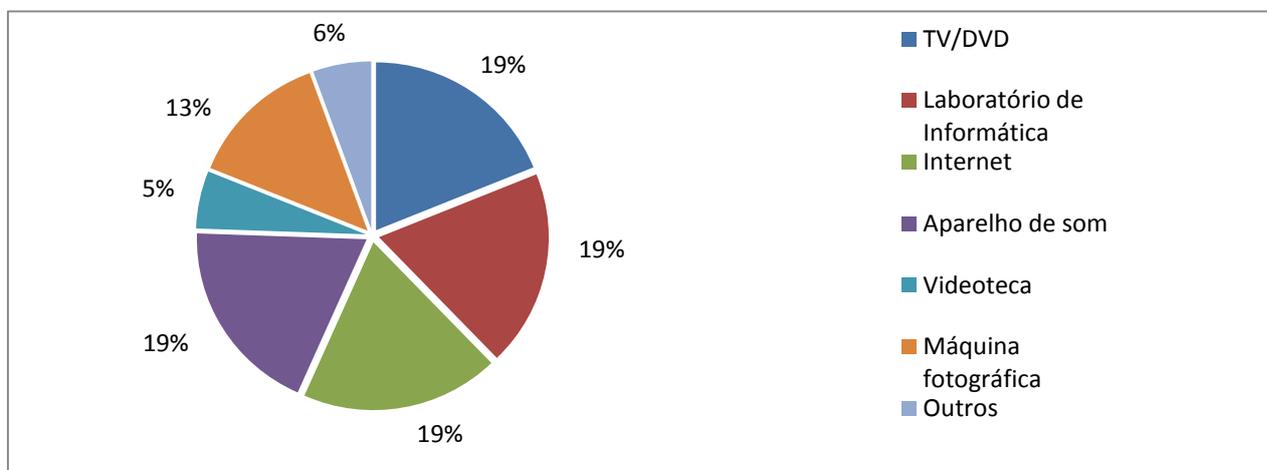


Figura 5: Ferramentas mais utilizadas pelos professores

Podemos observar com os dados acima que ainda existem ferramentas que mesmo sendo disponibilizadas pela escola, ou seja, fazem parte do espaço de trabalho do professor, ainda podem ser mais bem utilizadas. Constata-se que a grande demanda de uso fica a cargo do laboratório de informática, acesso a internet, aparelho de som, televisor e aparelho de DVD, são sem dúvida ferramentas importantes e que dão um grande suporte ao professor, mas é importante que sejam muito bem elaboradas e conduzidas as atividades usando tais ferramentas. Essa grande demanda de uso dessas ferramentas vem de encontro ao que coloca Kenski (2008, p. 45)

As novas tecnologias de comunicação (TICs), sobretudo a televisão e o computador, movimentaram a educação e provocaram novas mediações entre a

abordagem do professor, a compreensão do aluno e o conteúdo vinculado. A imagem, o som, e o movimento oferecem informações mais realistas em relação ao que está sendo ensinado. Quando bem utilizadas, provocam alteração dos comportamentos de professores e alunos, levando-os ao melhor conhecimento e maior aprofundamento do conteúdo estudado.

Ao perguntar aos professores porque utilizavam as ferramentas que citaram no questionário, as respostas que mais surgiram formam (Figura 6):

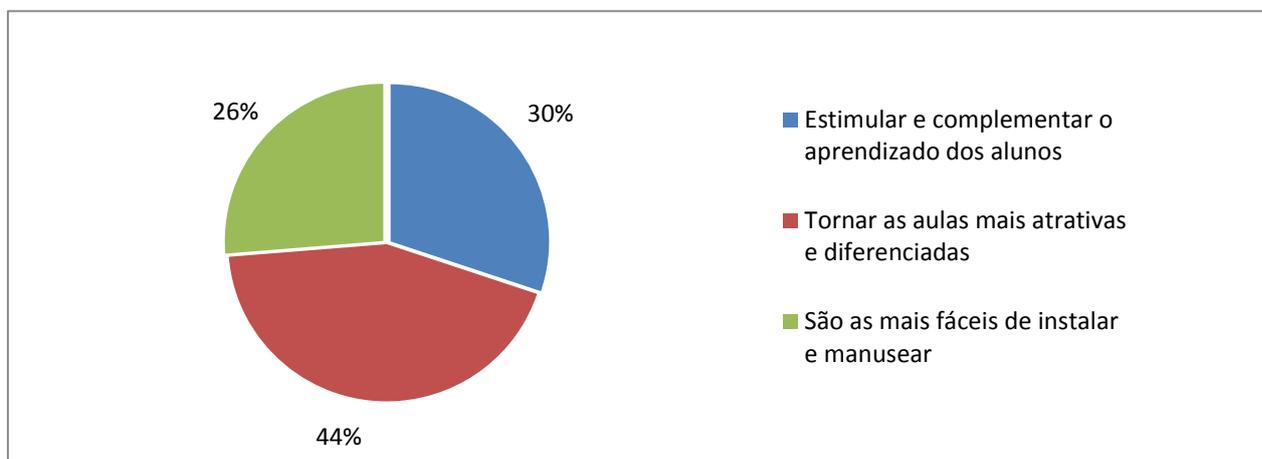


Figura 6: Motivos do uso das ferramentas mais citadas.

Seguindo esta linha, ao perguntar aos professores porque não utilizavam as demais ferramentas, obtiveram-se as seguintes respostas (Figura 7):

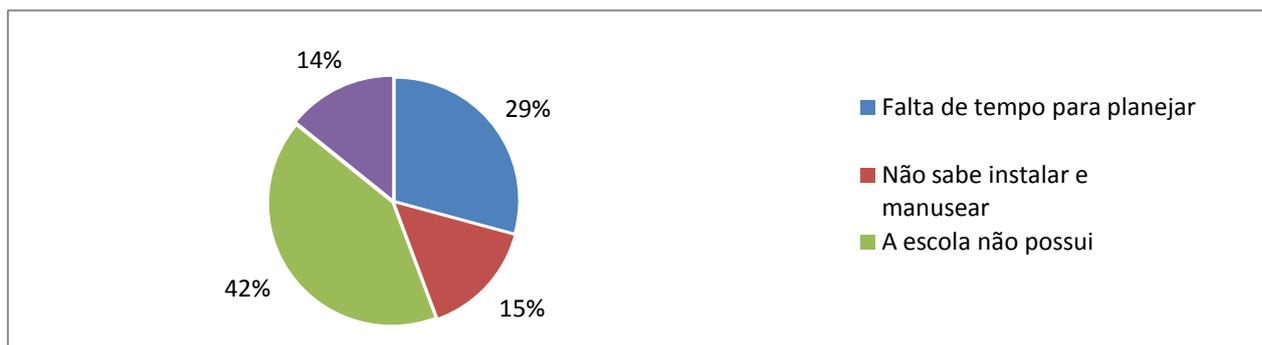


Figura 7: Motivos do não uso das demais ferramentas

Analisando estas respostas nota-se que ainda há empecilhos para o uso de algumas TICs, a falta de tempo somada a necessidade de alguém para auxiliar a instalar e operar determinada ferramenta se mostra como o fator de maior relevância para o não uso das mesmas. É fato que muitos de nossos professores trabalham 40 horas semanais ou mais em sala de aula, além disso, estudam, tem família e outros afazeres que demandam tempo o que realmente dificulta a inserção de algumas TICs no planejamento

de suas aulas. De acordo com Kenski (2008, p. 45) “[...] a organização do espaço, do tempo, o número de alunos que compõe cada turma e os objetivos de ensino podem trazer mudanças significativas para as maneiras como professores e alunos irão utilizar as tecnologias em suas aulas.”

Quanto às atividades desenvolvidas no laboratório de informática as mais citadas pelos professores foram (Figura 8):

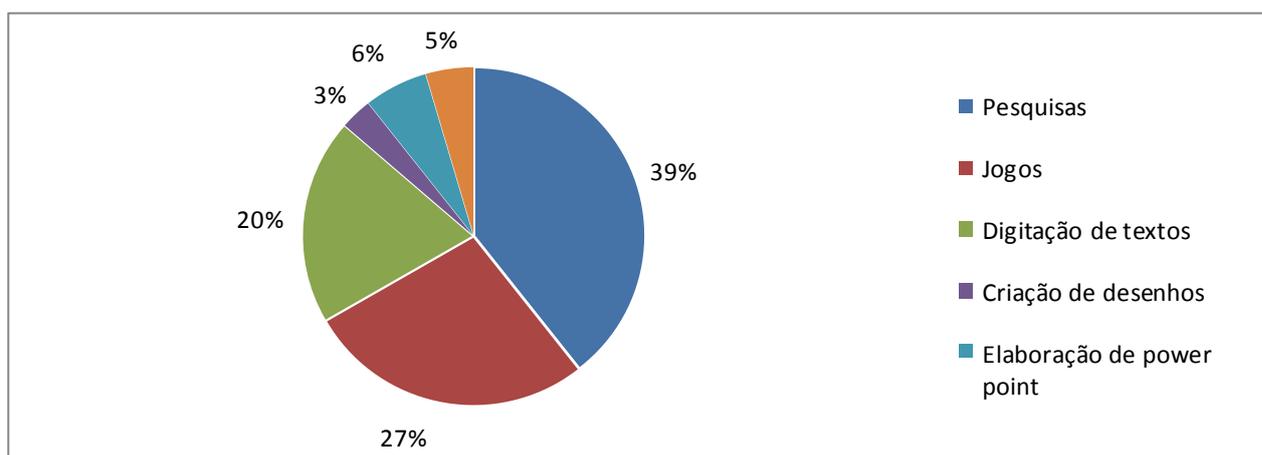


Figura 8: Atividades desenvolvidas no laboratório de informática

Ainda citando a falta de um monitor ou professor para auxiliar na instalação e manuseio de algumas ferramentas, os professores foram questionados se na escola em que atuam possui este profissional disponível no laboratório de informática, as respostas foram às seguintes (Figura 9):

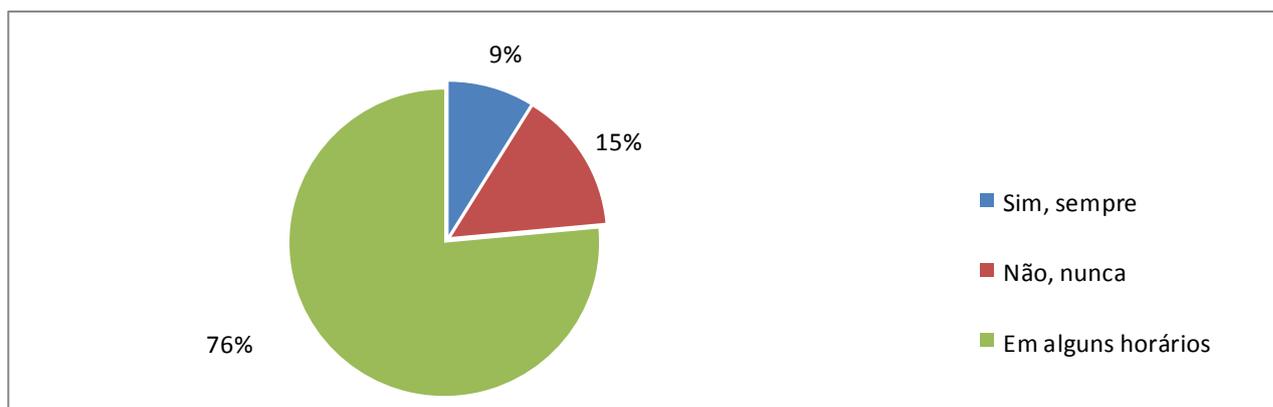


Figura 9: Presença de professor ou monitor de informática nas escolas

“As tecnologias nos ajudam a realizar o que já fazemos ou desejamos. Se somos

pessoas abertas, elas nos ajudam a ampliar a nossa comunicação; se somos fechados, ajudam a nos controlar mais. Se temos propostas inovadoras, facilitam a mudança.” (MORAN; MASETTO; BEHRENS, 2007, p. 27).

Seguindo as colocações de Moran, Masetto e Behrens (2007), o questionário buscou também levantar a informação sobre a frequência de uso do computador por parte dos professores, qual o nível de conhecimento sobre a máquina e internet os mesmos possuem além de saber quais deles tem computador e acesso a internet em suas residências. Quanto ao o nível de conhecimento em computador e internet as respostas foram os seguintes (Figura 10):

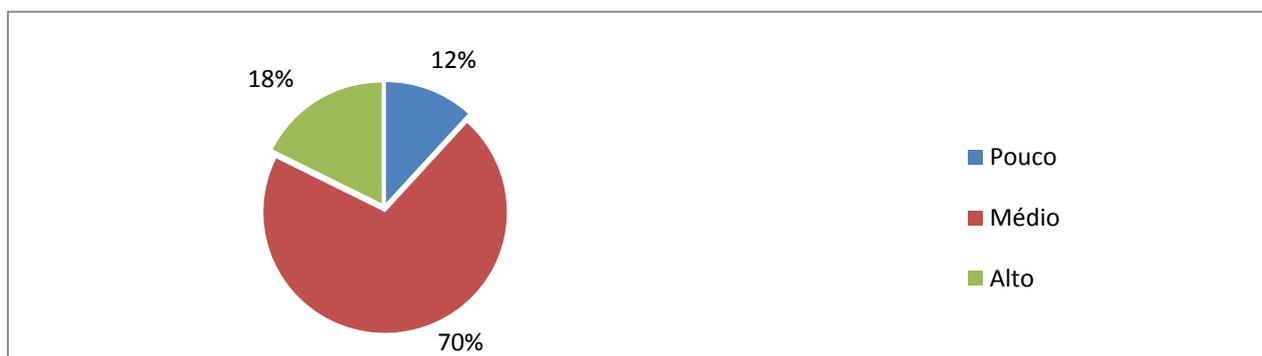


Figura 10: Nível de conhecimento sobre computador e internet

Para a pergunta se possui ou não computador e acesso a internet em sua residência os percentuais foram (Figura 11):

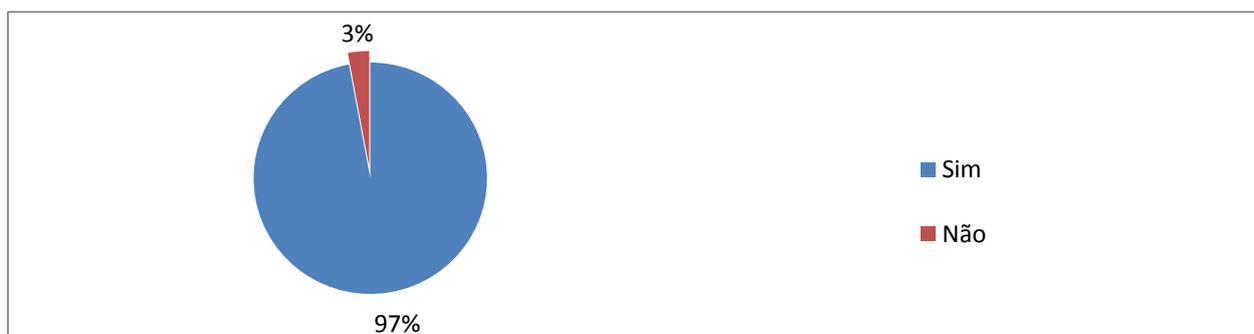


Figura 11: Percentual de professores que possuem computador e internet na sua residência

Por fim, quando perguntados sobre a frequência semanal que usam o computador, os professores responderam (Figura 12):

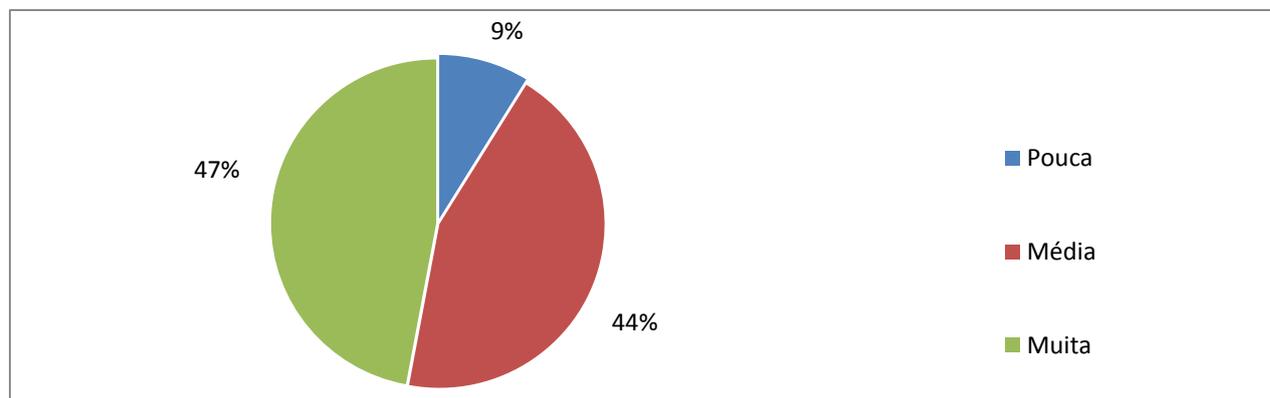


Figura 12: Frequência semanal de uso do computador

É fato que as TICs estão presentes no cotidiano escolar e pessoal de professores e alunos, o que ainda se torna necessário é repensar o uso dessas ferramentas para aperfeiçoar o trabalho docente e por consequência alcançar melhores e maiores resultados no aprendizado dos alunos.

7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A educação está modificando-se constantemente, novas informações, mudanças de conceitos, idéias para conquistar novos espaços e a grande meta de se chegar a uma educação baseada em valores que perpassam os tempos, mas sem deixar-se ultrapassar pelas novas tecnologias que aí estão. Neste sentido as TICs vêm para auxiliar na inserção da nova era de informação e comunicação nas escolas e no trabalho dos professores. É preciso rever atitudes e formas de trabalho, é preciso buscar conhecer e usufruir do que ainda é novo, é tempo de (re) pensar metodologias e traçar novas estratégias de trabalho para chegar à verdadeira amplitude e aproveitamento do que está à disposição dos educadores e educandos na escola.

Pode-se constatar ao longo das análises que as escolas investigadas dispõem sim de uma gama considerável de ferramentas que envolvem as TICs. Verificou-se também que os professores utilizam ferramentas tecnológicas no preparo e desenvolvimento de suas aulas e que consideram importante a inserção de novas tecnologias no cotidiano

escolar.

Os professores que participaram da pesquisa se mostram abertos a novos conhecimentos, estão buscando sua formação e aprimoramento profissional, querem e precisam conhecer mais as ferramentas tecnológicas disponíveis nas escolas para poder usufruir de forma adequada e produtiva desse apoio pedagógico. Sabem também que isso ajudará tanto para seu crescimento pessoal quanto profissional proporcionando aulas mais diversificadas e conseqüentemente que despertam maior interesse por parte dos alunos.

Dessa forma, destaca-se que os objetivos propostos foram alcançados uma vez que a partir desse estudo se pode ter uma real dimensão de quais ferramentas que envolvem as TICs estão disponíveis nas escolas do Município de Sobradinho, de que forma as TICs contribuem no trabalho docente, quais ferramentas são mais utilizadas, quais são menos utilizadas, quais atividades são desenvolvidas no laboratório de informática e qual o nível de conhecimento que os professores tem do computador, internet e seus aplicativos.

Acredita-se que com este estudo possa se fornecer subsídios para que o Poder Público por meio da Secretaria Municipal de Educação pense e elabore estratégias que promovam o treinamento dos professores para que estes possam manipular e aproveitar com mais eficácia todos os recursos tecnológicos disponíveis para apoiá-los na preparação e desenvolvimento de suas atividades docentes.

REFERÊNCIAS

BELLONI, M. L. **Educação à distância**. Campinas: Autores Associados Ltda. (Coleção Educação Contemporânea), 5ª ed. 2009.

BOLZAN, D. P. V. **Formação de professores: compartilhando e reconstruindo conhecimentos**. Porto Alegre: Mediação, 2ª ed. 2009.

BRANDÃO, C. R. O que é educação. São Paulo: Brasiliense, 2007.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 37ª ed. 2008.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de Pesquisa**. São Paulo: Atlas, 4ª ed. 2008.

KENSKI, V. M. **Educação e Tecnologias: o novo ritmo da informação**. Campinas/SP: Papirus, 3ª ed. 2008. Disponível em: <<http://books.google.com/books/about/Educa%C3%A7%C3%A3o+e+tecnologias:+o+novo+ritmo+da+informa%C3%>>>. Acesso em: 02 de jun. de 2011.

LAKATOS, E. M.; MARCONI, M. de A. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Atlas, 6ª ed. 2008.

MORAN, J. M.; MASETTO, M. T.; BEHRENS, M. A. **Novas tecnologias e mediação pedagógica**. Campinas/SP: Papirus 13ª ed. 2007. Disponível em: <http://books.google.com/books/about/Novas_tecnologias_e_media%C3%A7%C3%A3o_pedag%C3%>>. Acesso em: 10 de jun. de 2011.

SACRISTÁN, J.G.; PÉREZ GOMÉZ A. I. **Compreender e transformar o ensino**. Tradução: Ernani F. da Fonseca Rosa. Porto Alegre: Artmed, 4ª ed. 1998.

TEZANI, T.C.R. **Integração das tecnologias digitais ao currículo escolar: Considerações para repensar a prática pedagógica**. In: BARROS, D.M.V. et al. (Org.) **EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS: REFLEXÃO, INOVAÇÕES E PRÁTICAS**. Lisboa, 2011. Disponível em: <<http://www.latec.ufrj.br/.../269-e-book-educacao-e-tecnologias-reflexao-inovacao-e-praticas.html>>. Acesso em: 20 de jun. de 2011.

Katiusa Centa da Rosa - katicenta@gmail.com

Clarissa Felki Prevedello - clarissaprevedello@gmail.com

Apêndice A - Questionário enviado aos professores

Este questionário faz parte de uma pesquisa para elaboração de um Artigo Científico sobre a contribuição das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) no desenvolvimento das atividades docentes dos professores de 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. Sua participação é muito importante! Obrigada!

Katiusa Centa da Rosa

Acadêmica de Pós- graduação em TICs - UFSM/UAB – Pólo de Sobradinho/RS

As respostas às questões são de resposta pessoal.

1 – Qual sua idade:

- de 18 a 30 anos de 31 a 40 anos de 41 a 50 anos de 51 a 60 anos
 mais de 60 anos

2- Tempo em que atua no magistério:

- de 1 a 5 anos de 6 a 10 anos de 11 a 15 anos de 16 a 20 anos
 de 21 a 25 anos
 mais de 25 anos

3- Qual a sua formação:

- Magistério
 Magistério e superior concluído
 Magistério e superior em andamento
 Magistério, superior e especialização completa
 Magistério, superior e especialização em andamento

4- Turma em que atua:

- 1º ano 2º ano 3º ano 4º ano 5º ano

5 – Número de alunos que possui:

- Até 10 de 10 a 20 de 21 a 30 de 31 a 40

6 – Quais recursos pedagógicos e tecnológicos a escola possui:

- Videoteca Televisão/DVD Microfone Aparelho de som
 Laboratório de Informática Acesso a internet Máquina fotográfica
 Filmadora
 Computador exclusivo para professores Notebook exclusivo para professores
 Data Show/Multimídia

7- Quantos computadores possui o laboratório de informática? _____ Todos estão em condições adequadas de uso? sim não. Quantos não estão funcionando?_____.

8-Você costuma utilizar alguma ferramenta tecnológica para desenvolver algum conteúdo em suas aulas?

- sim, muito às vezes não, nunca

9- Você acha que as de TIC auxiliam no desenvolvimento das atividades em sala de aula?

- sim não

10-Quais os tipos de ferramentas tecnológicas você costuma utilizar com mais frequência?

- Videoteca Televisão/DVD Microfone Aparelho de som
 Laboratório de Informática Acesso a internet Máquina fotográfica
 Filmadora
 Computador exclusivo para professores Notebook exclusivo para professores
 Data Show/Multimídia

11- Porque você utiliza essas ferramentas? _____

12- Porque você não utiliza as demais ferramentas? _____

13- Que tipo de atividades você desenvolve quando utiliza o laboratório de informática com sua turma? _____

14-A escola possui um professor/monitor de informática para auxiliar nas atividades no laboratório?

- sim, sempre não, nunca em alguns horários.

15-Qual o seu nível de conhecimento com computador/internet?

- possui pouco conhecimento, conhece poucas ferramentas do PC e internet.
 possui conhecimento mediano, conhece algumas ferramentas do PC e internet.
 Possui conhecimento avançado, domina bem o PC, suas ferramentas e internet.

16- Você possui computador pessoal ou em sua casa? sim não

17- Possui acesso a internet? sim não

18- Com qual frequência usa o computador?

- pouca, 1 a 2 vezes por semana.
 média, 3 a 4 vezes por semana.
 muita, 5 a 7 vezes por semana.